



Plano de Trabalho e Aplicação



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Profissionalizante



2019

Associação Para Proteção das Crianças e Adolescentes – CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130

Fone/fax: 4195.9060 / www.cepacbarueri.org.br



ANEXO I

PLANO DE TRABALHO E APLICAÇÃO

PERÍODO DE EXECUÇÃO: **INÍCIO:** 01/01/2019 **TÉRMINO:** 31/12/2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

Nome da Organização da Sociedade Civil: Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes – CEPAC.

Endereço: Rua Martim Afonso de Sousa, 72 – **Bairro:** Parque Imperial

Município/UF: Barueri/SP **CEP:** 06462-130

Tel./fax: 4195.9060

Site: www.cepacbarueri.org.br

E-mail: cepac@cepacbarueri.org.br

Número de inscrição no CMAS: 06/11

Número de registro no CMDCA: 01/01

Número de inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social:
44006.000785/2001-25

CEBAS: 71000.034180/2018-17 Validade: de 19/11/2018 a 18/11/2021.

Conta Corrente N.º: 140.190-4

Banco (Instituição financeira Pública): Banco do Brasil

Agência: 1821-X

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome do Presidente: Carlos José Meismith

N.º RG.: 35.837.74 **Data Emissão:** 13/05/1980 **Órgão Expedidor:** SSP-SP

CPF: 424.727.928-91

1.3. Vigência do mandato da diretoria atual

De 01/04/2017 até 31/03/2020.



1.4. Nº CNPJ: 65.698.052.0001-29 - Data de Inscrição no CNPJ 01/06/1993

1.5. Áreas das atividades preponderante e secundária, de acordo com os artigos 1º e 2º da Lei Federal nº 12.101, de 27/11/2009.

1.5.1. Área da atividade preponderante:

Área de Assistência Social

Área de Saúde

Área de Educação

1.5.2. Área da atividade secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

Área de Assistência Social

Área de Saúde

Área de Educação

1.6. Natureza da Organização da Sociedade Civil

De acordo com o artigo 3º da Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, regulamentado pelo Decreto Federal nº 6.308 de 14 de dezembro de 2007 e Resolução CNAS nº 16 de 05/05/2010 - artigo 2, incisos I, II, III. **(Pode assinalar mais de 1).**

De atendimento

De assessoramento

De defesa e garantia de direitos.

1.7. O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, pela Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 e pela Lei Federal 13.019 de 31/07/2014 e suas alterações.

Sim Não Em adequação



1.8. APRESENTAÇÃO

A CEPAC foi fundada em 5 maio de 1993, com a **MISSÃO** de promover o crescimento pessoal, social e cultural de crianças e jovens de 11 a 17 anos, em Barueri, por meio do seu desenvolvimento escolar, capacitação profissional e valorização de princípios éticos, três anos depois de sua fundação (1996), demonstrando com o passar dos anos sua credibilidade e compromisso com as crianças e adolescentes, com a comunidade e os parceiros, a CEPAC recebeu o **TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL** e dois anos depois o **Registro junto ao CMDCA**, sendo a primeira organização social da região a conseguir tal título sendo ele o de número 001.

Em 1997 conseguiu mais uma parceria de sucesso, o apoio da **FUNDAÇÃO ORSA** e firmou o primeiro convênio com a **Prefeitura de Barueri** para desenvolver projeto de motivação escolar.

Também neste ano foi objeto de estudo de dois estudantes alemães (Andrea Schulz e Tobias Rudolf) que culminou ainda com a exposição realizada pela CEPAC sobre a vida das crianças e adolescentes atendidos pela instituição, os casos de desnutrição e abandono. **A exposição percorreu quatro países: Alemanha, Holanda, Suíça e França.**

Em 1999 a instituição recebe o **TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL**, provando novamente seu empenho e credibilidade pelos trabalhos desenvolvidos.

Participou de um concurso instituído pela Comunidade Solidária, coordenada pela então primeira dama do País, Ruth Cardoso onde ganhou um curso de seis meses denominado Mídia e Cidadania e matriculou 30 adolescentes e destes, 27 concluíram o curso.

Em 2000 a CEPAC recebeu a visita nobre da **RAINHA DA SUÉCIA** que veio conhecer os projetos da instituição tecendo vários elogios à equipe e ao trabalho desenvolvido. A visita ilustre da Rainha da Suécia deixou um saldo positivo, pois se firmou então uma parceria com a **WCF DO BRASIL (World Childhood Foundation)**, conseguiu o **TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL** e a **INSCRIÇÃO NO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (COMAS).**



Em 2001, inicia uma nova parceria com a DuPont para a contratação de Jovens aprendizes e destaca-se com a obtenção do Registro no CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social), Registro na Diretoria Estadual de Desenvolvimento Social (DRADS), Registro formal no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) e recebe o CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEBAS).

Nos anos subsequentes firma diversas parcerias de sucesso destacando-se as parcerias firmadas com o FUMCAD, PETROBRÁS, ANICA BEARA, ESCOLA INTERNACIONAL DE ALPHAVILLE, MILLIPORE, BANCO ITAÚ, entre outras.

Em 2008 recebeu o PRÊMIO DE INSTITUIÇÃO DO BEM e firmou novas parcerias com a OPCIONAL ENGENHARIA, GRAFONS E LUBRITECH DO BRASIL, WANER BROS, ECOLAB BRASIL, AMWAY E CANAL FUTURA.

Em 2013 completou 20 anos e celebrou a data com a publicação CEPAC: 20 ANOS DE SUCESSO, onde destaca sua história e algumas experiências de sucesso da instituição.

Em 2014, ganhou o 1º Prêmio de Inovação Social do Estado de São Paulo, promovida pela Secretaria de Desenvolvimento Social, que reconheceu publicamente as organizações da sociedade civil que tenham adotado práticas inovadoras para melhorar as condições de vida das famílias e aumentar a capacidade de inserção social e produtiva dos indivíduos.

Em 2015, participou do SEMINÁRIO "BOAS PRÁTICAS NA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ", promovido pelo Núcleo Nós Podemos Barueri que colabora com o Programa Internacional da ONU dos Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), na Universidade do Hambúrguer. A Coordenadora Pedagógica do Programa apresentou as boas práticas da Instituição do Programa Aprendiz Cidadão no PAINEL I: Preparando o Jovem para o Mercado. O convite para participar deste Seminário ressalta o bom trabalho desenvolvido pela Organização neste âmbito.



Em 2016, a pedido do Poder Público Municipal, a Cepac inaugurou mais um Serviço de Acolhimento Institucional para adultos com deficiência e dependentes de cuidados – **Residência Inclusiva** e firmou parcerias importantes como o Grupo Alemão FREUDENBERG e CIELO além de ser contemplada no Edital do CONDECA 2015 com o Projeto Aprendiz Cidadão – Auxiliar de Armazenamento.

Em 2017, a Instituição celebrou parceria com a empresa SMILLES, em sua iniciativa em instaurar a prática da responsabilidade social, ficando a Instituição como referência para receber seus colaboradores em seu programa de voluntariado.

Realizou em parceria com a Prefeitura Municipal de Barueri, por meio da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, CRAS, CREAS, Coordenadoria da Juventude e outros equipamentos da rede o 1º **Seminário titulado de Juventude e Projeto de Vida – Parque Imperial**¹, que mobilizou a rede em torno da temática: drogas, com a perspectiva de ampliar o universo de oportunidades aos adolescentes do bairro.

Neste ano, executou ainda, em parceria com a FATEC - Barueri; Fundo Social de Solidariedade de Barueri; CRAS e CREAS o **Sarau – Empoderando Ideias**, com o objetivo de ampliar a criticidade dos adolescentes atendidos e propiciar a reflexão de forma lúdica e prática sobre o empoderamento feminino. Estas ações apresentam a capacidade da Instituição em trabalhar em rede e entender seu importante papel como Organização da Sociedade Civil - de criar espaços de troca e discussão de temas atuais e movimentar as políticas públicas no âmbito municipal. Ainda, neste ano, a Instituição por meio do edital do CONDECA possibilitou a participação em um Intercâmbio Cultural para o Chile a 12 adolescentes.

Cabe, ainda, destacar os **VALORES** e a **VISÃO** da Instituição. **VALORES:** *Honestidade, transparência e sustentabilidade em nossas ações; respeito pela equipe e prevalência do aspecto humano nas relações; colaboradores e parceiros que tenham identificação com a nossa causa.* **VISÃO:** *Atender com excelência para transformar vulnerabilidade em autonomia e oportunidades.* A Instituição vem atuando ao longo de quase 25 anos com crianças e adolescentes em cada Ação, Serviço, Projetos propostos, embasados nestes princípios e respeitando sua missão.

¹ ANEXO I – Jornal local – Publicação sobre o evento.



2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

2.1. SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

Proteção Social Básica

Proteção Social Especial – média complexidade

Proteção Social Especial – alta complexidade

2.2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO - MODALIDADE ATENDIMENTO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos.

2.3. IDENTIFICAÇÃO DOS COORDENADORES DO SERVIÇO

Nome completo do Coordenador Geral: Ivone Antunes Teixeira

Formação: Ciências Contábeis

Telefone para contato: (11) 4195-9060/ 4193-2620

E-MAIL: ivone@cepacbarueri.org.br

Nome completo do Coordenador Técnico: Valéria dos Santos Alves Dias

Formação: Letras, Pedagogia e especialização em Serviço Social e Gestão de Projetos Sociais.

Telefone para contato: (11) 4195-9060/ 4193-2620/ 99395-9993

E-MAIL: programaaprendiz@cepacbarueri.org.br

3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

3.1. DIAGNÓSTICO

O projeto será desenvolvido no bairro Parque Imperial, na cidade de Barueri, que segundo o IBGE, com dados do Censo de 2010, o município apresenta uma população de 240.656 pessoas, estimada em 2016, a 264.935 habitantes, desses 17.397 são adolescentes entre 14 e 17 anos, segundo o relatório Intersetorial Municipal disponibilizado pelo MDS – Ministério do Desenvolvimento Social. Em 2015, levantamento feito no PMIA – Plano Municipal para Infância e Adolescência, verificou-se um alto índice de alunos

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martin Afonso de Souza, 72 - Pq. Imperial - Barueri - SP - 06462-130 - CNPJ: 65.698.052/0001-29.

Fone/fax: 4195-9060 - E-mail: cepac@cepacbarueri.org.br - Site: www.cepacbarueri.org.br



nas escolas públicas com distorção de idade nos anos finais chegando a 3.602 alunos, índice que aponta uma problemática, uma vez que, sabemos da importância da educação como ferramenta primordial para a melhoria da qualidade de vida da população, até mesmo para a ascensão social.

Dentre os desafios apontados, ainda neste documento, foi o elevado índice de gestantes de 10 a 19 anos em 2012 o índice de mães adolescentes era de 14,90, superior à média do Estado que era de 14,60, o que nos traz um quadro alarmante e, exige ações de incentivo e fomento à profissionalização, reflexão sobre projeto de vida e ampliação do olhar às oportunidades já existentes dentro e fora do município.

Na perspectiva do micro, o bairro Pq. Imperial, onde será aplicado o serviço, observa-se de forma clara os dados gerais do município, que se caracteriza por um grande índice de vulnerabilidade social, altos índices de gravidez na adolescência e de violência doméstica, além de drogadição na faixa etária de 14 a 24 anos. Os problemas percebidos no cotidiano dos adolescentes estão relacionados ao afastamento da família no seu desenvolvimento, por diversos motivos: disfuncionalidade familiar, configuração familiar monoparental, ausência dos pais por motivo de trabalho, alcoolismo e, como já citado a drogadição.

A maioria das famílias desse bairro é formada por migrantes – provenientes de estados das regiões Norte, Nordeste e Sudeste do país. É uma população que precisa de recursos que supram suas necessidades básicas, tais como: alimentação, segurança, emprego, moradia, dentre outras.

Com relação às iniciativas não governamentais, além do CEPAC há também, no bairro, serviços oferecidos pela Associação de Apoio a Família – SAF que desenvolve atividades para crianças de 06 a 10 anos e adolescentes e jovens de 15 a 17 anos.

A comunidade dispõe de equipamentos disponibilizados pelo governo municipal para atendimento das demandas, tais como: um CRAS – Centro de Referência da Assistência Social; três escolas maternas – José Martino Costa Pereira, Lazara Augusta Cardia Sabatine, Zilá Marques de Castro; duas escolas de ensino infantil (pré-escola) – Eminoldo Harger e Roque Soares;

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martin Afonso de Souza, 72 - Pq. Imperial - Barueri - SP - 06462-130 - CNPJ: 65.698.052/0001-29

Fone/fax: 4195.9060 - E-mail: cepac@cepacbarueri.org.br - Site: www.cepacbarueri.org.br



cinco escolas municipais de ensino fundamental – Amador Aguiar, Julio Gomes Camisão, Levy Gonçalves de Oliveira, Marlene Pereira Santiago e Rita de Jesus; duas escolas de ensino médio estadual – Parque Imperial e Amador Aguiar; uma escola de ensino integral (ITB) – Moacir Domingos Savio Veronezi; uma UBS - Unidade Básica de Saúde, um ginásio de esportes e uma base da polícia militar.

Diante do quadro social, fica explícita a necessidade de oportunizar a esse público uma alternativa efetiva de garantia de direito enquanto indivíduos e o respeito de "sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento" (ECA, Cap. I – Das disposições gerais). Entendemos que os adolescentes e jovens da comunidade são parte da população mais vulnerável. Portanto, é necessário um serviço que trabalhe com o foco na convivência familiar e comunitária e o fortalecimento de vínculos, atendendo a Resolução 109/09 - Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais pelo Conselho Nacional de Assistência Social e o Plano de Promoção, Proteção e Defesa do Direito da Criança e do Adolescente à Convivência Familiar e Comunitária e que propiciem seu desenvolvimento e possibilidade de inserção no mundo do trabalho evitando que fiquem pelas ruas do bairro, sujeitos a riscos sociais.

As atividades desenvolvidas neste serviço têm como escopo desenvolver a autonomia de adolescentes, de forma a se sentirem empoderados a buscarem uma formação geral para o mundo do trabalho, isso feito através de atendimento psicossocial, oficinas socioeducativas, atividades externas, entre outras ações, que lhes propiciem uma melhor sociabilidade, boa convivência, respeito coletivo e pelo meio ambiente, valores éticos e morais, solidariedade, espírito de equipe, companheirismo e discernimento, dentre outros aspectos que contribuirão com o desenvolvimento formativo, visando fortalecê-los no enfrentamento de possíveis situações de risco social e/ou pessoal. O Serviço terá por primazia a execução de ações em caráter continuado, permanente, planejado e a sua oferta de forma gratuita, assegurando assim, que seja ofertado e desenvolvido com intuito de propiciar a autonomia e garantia de direitos dos beneficiários e seus familiares.



A importância da formação social aqui detalhada está na ampliação da visão de crescimento profissional e valorização pessoal, o jovem passa a ser autônomo à medida que se percebe como ser pensante ativo na sociedade e com possibilidade de acesso aos seus direitos.

Ademais, observamos que o serviço oferecido perpassa por toda legislação em torno da Proteção Integral aos adolescentes e contribuirá diretamente para o alcance das metas estabelecidas da assistência social detalhadas no PMIA - Plano Municipal para Infância e Adolescência – que pugna o diagnóstico, aqui já apresentados, estando também concernente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no que tange os seguintes itens: 1. *Erradicação da pobreza*, por meio de ações que incentivarão a inserção e permanência no ensino formal e no mundo trabalho; 5. *Igualdade de gênero*, oficinas em grupo de reflexão e prática do tema; 8. *Trabalho decente e crescimento econômico*, inserção no mundo do trabalho, embasada na lei da aprendizagem; 10. *Redução das desigualdades*, todas as ações executadas contribuirão para essa meta; 16. *Paz, Justiça e instituição eficazes*, todas as ações executadas contribuirão para essa meta. 17. *Parceria e meio de implementação*, o Serviço estará integrado à rede de garantia de direitos.

3.2. DESCRIÇÃO DA META

100 usuários de 15 a 17 anos.

3.3. PÚBLICO ALVO

Adolescentes de 15 a 17 anos, de ambos os sexos, e suas famílias, prioritariamente os moradores do bairro Parque Imperial do bairro Jardim Mutinga e do entorno, com prioridade para:

- Adolescentes e Jovens pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Adolescentes e Jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto, conforme disposto na Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente;



- Adolescentes e Jovens em cumprimento ou egressos de medida de proteção, conforme disposto na Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990.
- Adolescentes e Jovens de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda;
- Adolescentes fora da escola.

3.4. OBJETIVO GERAL

Fortalecer adolescentes e seus familiares para o enfrentamento de possíveis situações de risco social e/ou pessoal, propiciando a autonomia e o acesso aos seus direitos.

3.5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
4. Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
5. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
6. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
7. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

3.6. METODOLOGIA DE TRABALHO

A proposta apresentada neste plano de trabalho seguirá segundo a **RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/09 DE 11/11/2009**, as primícias do trabalho social e essencial, que são: acolhida; orientação e encaminhamento; grupos de convívio e fortalecimento de vínculo; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; informação; banco de dados de usuários e organizações; elaboração de relatórios e/ou prontuários; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania.

Para organização das atividades e a escolha da metodologia aqui apresentada, foi usada como base teórica a cartilha: *"Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos"*, disponibilizada pelo MDS – Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Em execução das ações/oficinas descritas abaixo, para melhor entendimento, será dada por público alvo: **FAMÍLIA, ADOLESCENTE** e ações que atenderão concomitantes os dois públicos: **FAMÍLIA E ADOLESCENTE**. Cabe, neste ponto, ressaltar que o envolvimento no âmbito comunitário acontece em toda abordagem possível, uma vez que, a metodologia se baseia na prática, a prática da teoria, e no direito a experiências concretas de convívio familiar e comunitário e geração de afeto que potencializam as ações aqui apresentadas.

ATIVIDADES		METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS	RESULTADOS		PERIODICIDADE DE	PROFISSIONAL ENVOLVIDO	
			QUALITATIVOS	QUANTITATIVOS			
FAMÍLIA	1	Encontro com a família	<p>Reuniões com temas voltados à família, questões inerentes à adolescência, levantados a partir de diálogo com as famílias na primeira reunião do ano. Os temas serão trabalhados por meio de palestras, diálogo, dinâmicas de grupo, vídeos, músicas, contos, entre outras ferramentas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Prevenir conflitos comuns dentro do núcleo familiar de forma coletiva; * Ampliar o universo informacional dos familiares; * Abrir espaço de diálogo/escuta qualificado. 	<ul style="list-style-type: none"> * Atender mensalmente uma média 60 familiares; e * Realizar 12 reuniões no ano. 	Mensal	Assistente social, psicóloga e pedagoga.
	2	Família, Capac e Comunidade	<p>Formação de grupos abertos, por meio de pessoas que disponibilizarão o espaço de suas casas onde irão acontecer os encontros. A proposta dos encontros é de possibilitar um espaço onde os participantes serão estimulados a falar, através de perguntas reflexivas e amplas, focando questões e vivências possíveis de serem pensadas e discutidas pelo grupo. Também serão utilizados recursos musicais, contos, histórias populares, ditos populares e jogos como recursos para espaço de construção.</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar e fortalecer os vínculos familiares e sociais; * Estimular o desenvolvimento da autonomia por meio de perguntas reflexivas; * Ampliar universo informacional; e * Promover acesso à rede socioassistencial e comunitária. 	<ul style="list-style-type: none"> * Realizar 20 encontros no ano; e * Atender diretamente 10 pessoas, por encontro, totalizando 200 pessoas ligadas ao projeto e da comunidade no ano. 	Quinzenal	Psicóloga
	3	SOS Família	<p>Formação de grupos pequenos, a fim de trabalhar as especificidades de cada um. Desenvolvendo atividades grupais e coletivas, utilizando como metodologia: dinâmicas, entrevistas, rodas de conversa, arteterapia, dramatizações. Os procedimentos metodológicos se aproximam aos adotados nos seguintes campos do conhecimento: pedagogia da autonomia, pedagogia da problematização, intervenção psicossocial, pesquisa-ação, grupos operativos, oficinas de intervenção psicossocial, grupos multifamílias, dentre outros.</p>	<p>Fortalecer a função protetiva da família; prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários;</p> <ul style="list-style-type: none"> * Aumento no acesso a serviços e direitos socioassistenciais, e setoriais; e * Criação de espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção dos adolescentes. 	<ul style="list-style-type: none"> * Realizar 5 grupos no ano, com 8 encontros cada grupo; e * Atender 50 pessoas no ano. 	Semanal, com duração de 2 meses para cada grupo de 10 pessoas.	Assistente social

ATIVIDADES	METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS	RESULTADOS		PERIODICIDADE DE	PROFISSIONAL ENVOLVIDO		
		QUALITATIVOS	QUANTITATIVOS				
ADOLESCENTES	4	Grupo Psicossocial com os adolescentes	Os grupos serão feitos com temas variados de acordo com a necessidade das turmas, a fim de levantar problemáticas, e intervir, prevenindo riscos sociais. Para isso, serão feitas rodas de conversa, dinâmicas de grupo, uso de recursos musicais e audiovisuais, trabalhos em grupos, entre outras.	* Criar um espaço de reflexão para construção de pensamento crítico; e * Fortalecer vínculos com a equipe técnica e usuários a fim de garantir a procura espontânea pelos atendimentos diariamente.	* Realizar 11 encontros no ano; * Atender 100 usuários, por mês, sendo 6 turmas.	Mensal	Assistente social e psicóloga
	5	Grupo de monitoramento e avaliação do Serviço	Este grupo apontará para monitorar e avaliar o Plano presente, medindo a eficácia e a efetividade a fim de fazer modificações e adaptações para alcance das metas. Isso se dará devolutivas dos apontamentos feitos na caixa de sugestões, discussão de assuntos de interesse dos usuários e aplicação de pesquisas (instrumentais de avaliação).	* Criar um espaço de reflexão para construção de pensamento crítico; e * Fortalecer vínculos com a equipe técnica e usuários a fim de garantir a procura espontânea pelo atendimento diariamente; e * Ter mais efetividade e qualidade na execução do Plano garantindo a participação dos usuários durante do processo de execução e aplicação.	* Realizar 4 encontros no ano; e * Atender 100 usuários a cada encontro/ano.	Bimestral	Pedagoga
	6	Oficina de COMUNICAÇÃO	Abordar conteúdos relacionados à comunicação oral e escrita da Língua Portuguesa priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: leitura e interpretação de textos, produção textual, pesquisas, dinâmicas de grupo, rodas de conversa, aula expositiva, trabalho em grupo, rodas de leitura, jogos e teatro.	* Ampliar o conhecimento dos usuários em torno dos conteúdos de forma crítica e participativa.	* Realizar em média 30 oficinas no ano; * Atender 100 usuários, por semana/mês/ano.	Semanal	Instrutor técnico de Comunicação
	7	Oficina de EXPRESSÃO	Abordar conteúdos relacionados à expressão oral e corporal priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: técnicas teatrais, dinâmicas de grupo, apresentação de trabalho, rodas de conversa, aula expositiva, trabalho em grupo e jogos.	* Ampliar o conhecimento dos usuários em torno dos conteúdos de forma crítica e participativa; e * Abrir um espaço de convivência, vínculo e afeto.	* Realizar em média 30 oficinas no ano; * Atender 100 usuários, por semana/mês/ano.	Semanal	Instrutor técnico de Expressão

8	Oficina de INGLÊS	Abordar conteúdos relacionados à prática básica da Língua Inglesa priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: técnicas teatrais, vídeos, pesquisas, dinâmicas de grupo, apresentação de trabalho, leitura e tradução de textos, aula expositiva, trabalho em grupo e jogos.	* Ampliar o conhecimento dos usuários em torno dos conteúdos de forma crítica e participativa; e * Abrir um espaço de convivência, vínculo e afeto.	* Realizar em média 30 oficinas no ano; * Atender 100 usuários, por semana/mês/ano.	Semanal	Instrutor técnico de Comunicação
9	Oficina de EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Abordar conteúdos relacionados à Sustentabilidade, educação ambiental dos usuários priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: aulas práticas na horta da instituição, elaboração de trabalhos, rodas de conversa, dinâmicas de grupo, pesquisas, visitas técnicas, aulas expositivas, textos e vídeos.	* Ampliar o conhecimento dos usuários em torno dos conteúdos de forma crítica e participativa; e * Abrir um espaço de convivência, vínculo e afeto.	* Realizar em média 30 oficinas no ano; * Atender 100 usuários, por semana/mês/ano.	Semanal	Instrutor técnico de Expressão
10	Oficina de INFORMÁTICA	Abordar conteúdos relacionados à informática dos usuários priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: compartilhamento de trabalhos on-line, pesquisa à internet, criação de vídeo, textos, jogos, aplicativos e aula expositiva.	* Ampliar o conhecimento dos usuários em torno dos conteúdos de forma crítica e participativa; e * Abrir um espaço de convivência, vínculo e afeto.	* Realizar em média 30 oficinas no ano; * Atender 100 usuários, por semana/mês/ano.	Semanal	Instrutor técnico de Informática
11	Oficina de ADMINISTRAÇÃO	Abordar conteúdos relacionados à Noções básicas de administração priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: leitura e interpretação de textos, produção textual, pesquisas, dinâmicas de grupo, rodas de conversa, aula expositiva, trabalho em grupo, rodas de discussão, jogos e teatro.	* Ampliar o conhecimento dos usuários em torno dos conteúdos de forma crítica e participativa; e * Abrir um espaço de convivência, vínculo e afeto.	* Realizar em média 30 oficinas no ano; * Atender 100 usuários, por semana/mês/ano.	Semanal	Instrutor técnico de Administração
12	Oficina de LOGÍSTICA	Abordar conteúdos relacionados à Noções básicas da Logística priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: leitura e interpretação de textos, produção textual, pesquisas, dinâmicas de grupo, rodas de conversa, aula expositiva, trabalho em grupo, jogos e teatro.	* Ampliar o conhecimento dos usuários em torno dos conteúdos de forma crítica e participativa; e * Abrir um espaço de convivência, vínculo e afeto.	* Realizar em média 30 oficinas no ano; * Atender 100 usuários, por semana/mês/ano.	Semanal	Instrutor técnico de Logística

13	Oficina de CIDADANIA	Abordar conteúdos relacionados à Cidadania (política, adolescência, mundo do trabalho, comunidade, direitos...) priorizando a prática, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: leitura e interpretação de textos, produção textual, pesquisas, dinâmicas de grupo, rodas de conversa, aula expositiva, trabalho em grupo, rodas de leitura, saídas à comunidade, visitas a órgãos públicos, e jogos.	* Ampliar o conhecimento dos usuários em torno dos conteúdos de forma crítica e participativa; e * Abrir um espaço de convivência, vínculo e afeto.	* Realizar em média 30 oficinas no ano; * Atender 100 usuários por semana/mês/ano.	Semanal	Instrutor técnico de Cidadania
14	Oficina: PROJETO DE VIDA	Esta oficina visa trabalhar conteúdos voltados à PREPARAÇÃO PARA O VESTIBULAR e EDUCAÇÃO FINANCEIRA, priorizando a prática, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: leitura, pesquisa, elaboração de planilhas, produção textual, dinâmicas de grupo, rodas de conversa, aula expositiva, trabalho em grupo, rodas de leitura, execução de exercícios e jogos.	* Ampliar o conhecimento dos usuários em torno dos conteúdos de forma crítica e participativa; * Desenvolver a autonomia dos usuários; e * Abrir um espaço de convivência, vínculo e afeto.	* Realizar em média 30 oficinas no ano; * Atender 100 usuários por semana/mês/ano.	Semanal	Instrutor técnico de Cidadania e Instrutor técnico de Administração/Logística
15	Atividades de Recepção e Integração.	A integração é parte primordial para o Serviço aqui proposto. Esta atividade terá como estratégia a convivência em diferentes contextos, como forma de estabelecer o vínculo entre usuários e equipe do Serviço. Por meio de: gincanas, brincadeiras, trabalho em grupo e dinâmicas.	* Fortalecer os vínculos entre os usuários e, também, equipe do projeto; e * Propiciar um ambiente de acolhimento e de inclusão.	* Realizar 3 dias de atividades de integração; * Atender 100 usuários.	Semestral	Pedagoga, psicóloga, assistente social e Instrutores
16	Assembleia para definição das regras de convivência	A metodologia utilizada nesta atividade perpassa pela lógica da democracia e da responsabilidade da produção coletiva do indivíduo. Onde todos os usuários terão a possibilidade de refletir os combinados (regras) que serão durante o ano para melhor convivência de todos dentro da instituição.	* Engajar os adolescentes em ações participativas e democráticas; e * Criar um senso-comum de direitos e possibilidade de reflexão sobre essa construção	* Realizar 1 assembleia, reunião de todos os usuários e funcionários do Serviço, e * Atender 100 usuários.	Anual	Pedagoga, psicóloga, assistente social e Instrutores
17	Visita à empresa parceira	A estratégia nas visitas à empresas está na imersão na realidade do mundo do trabalho, permitindo a vivência para alcance do conhecimento.	* Preparar os usuários para entrarem no ambiente cooperativo de forma qualificada; e * Agregar conhecimento de forma prática.	* Realizar 2 visitas à empresas parceiras; * Atender em cada visita 50 usuários, totalizando 100 no ano.	Semestral	Pedagoga e Instrutores
18	Palestra: Importância da Educação Formal para alcançar os objetivos profissionais	Por meio de método de exposição e troca de ideias, debater com os usuários a importância do ensino formal.	* Propiciar a reflexão em torno da permanência e continuidade do ensino formal; e * Diminuir o número de adolescentes fora da escola.	* Realizar 1 palestra; e * Atender 100 adolescentes.	Anual	Pedagoga e Instrutores

19	Projeto: Mundo do Trabalho	Durante um mês este projeto será dividido em três etapas: oficinas focadas no mundo do trabalho; simulações de processo seletivo, com suporte de empresas parceiras; e palestras sobre a competitividade do mundo do trabalho e as profissões existentes. A estratégia será colocar os adolescentes em contato com profissionais formados, parceiros, para que tenham referências nas escolhas profissionais.	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar a possibilidade de escolha de uma profissão; * Possibilitar a aquisição de conhecimentos sobre o mundo do trabalho e suas exigências de forma prática. 	<ul style="list-style-type: none"> * Mobilizar 10 voluntários (parceiros), para ministrar palestras; * Mobilizar 2 profissionais da área de RH para realizar as simulações de entrevistas; * Atender 100 usuários. 	Anual	Pedagoga e instrutores.
20	Projeto: Café com Profissões	Aproximar os adolescentes do universo corporativo (profissões) e instigar a vontade de continuar estudando. A atividade acontecerá com dois ou três profissionais de diferentes áreas (VOLUNTÁRIOS DAS EMPRESAS PARCEIRAS) juntos numa mesma sala, teremos um instrutor mediador que conduzirá a roda de conversa, cada voluntário terá em média 20 minutos para se apresentar e após será aberto para perguntas (bate-papo).	<ul style="list-style-type: none"> * Propiciar o olhar para as exigências do mercado, o acesso ao ensino superior e as diferentes oportunidades. 	<ul style="list-style-type: none"> * Mobilizar 20 voluntários (parceiros) para fazer parte da roda de conversa; e * Atender 100 usuários. 	Anual	Pedagoga e instrutores.
21	Projeto: Eu sei, eu faço	Com base na reflexão trazida por Paulo Freire, em criar possibilidades para que se construa o conhecimento é que esta atividade estará respaldada. A ideia é que os adolescentes possam fazer inscrições para aplicar num dia, oficinas de acordo a habilidade que eles têm, exemplo, artes, maquiagem, esporte, culinária. Por um dia, os usuários que quiserem terão a possibilidade de ensinar algo que saibam.	<ul style="list-style-type: none"> * Valorizar os conhecimentos trazidos pelos usuários; * Favorecer o aumento da autoestima dos participantes; e * Estimular o protagonismo. 	<ul style="list-style-type: none"> * Incentivar no mínimo 6 usuários com habilidades e interessados em ensinar aos colegas de turma; e * Atender 100 usuários em suas respectivas turmas com a ação. 	Anual	Pedagoga e instrutores.
22	Projeto: Aprendendo uma profissão	A proposta desta atividade é que os adolescentes possam ver na prática as características da profissão que escolheu. Duas vezes no ano serão abertas inscrições para que eles possam passar um dia com um profissional, dentro da empresa ou instituição. Assim, efetivar a escolha ou não de acordo com o que vivenciou. Serão abertas inscrições e selecionados os alunos de acordo com o interesse e voluntários disponíveis das áreas escolhidas.	<ul style="list-style-type: none"> * Potencializar a importância da escolha de uma profissão; * Desmistificar os receios que permeiam o mundo corporativo; e * Ampliar o universo de escolhas dos usuários. 	<ul style="list-style-type: none"> * Atender no mínimo 6 usuários, sendo 3 por semestre. 	Semestral	Pedagoga e instrutores.
23	Projeto: Jovens Protagonistas	Os adolescentes serão preparados para diagnosticar uma necessidade de seu bairro, a elaborar e desenvolver uma ação social de benefício a sua comunidade. Serão ministradas aulas de diagnóstico, elaboração de projeto e suas práticas pelos instrutores que acompanharão todas as etapas.	<ul style="list-style-type: none"> * Possibilitar por meio da prática cidadã a construção do olhar crítico para os problemas sociais de seu entorno. 	<ul style="list-style-type: none"> * Ter 6 projetos sociais elaborados e aplicados pelos adolescentes; * Atender 100 usuários; * Número de parcerias efetivadas para execução dos projetos. 	Anual	Pedagoga e instrutores.
24	Visita à Câmara Municipal de Barueri	Realizar uma visita à uma das sessões públicas realizadas na Câmara Municipal de Barueri.	<ul style="list-style-type: none"> * Estimular a participação na vida pública do território; e * Criar o senso crítico em 	<ul style="list-style-type: none"> * Atender 50 usuários. 	Anual	Pedagoga e instrutor de cidadania.

			torno da política.			
25	Expo CIEE	Propiciar a participação a Feira do Estudante.	* Dar acesso aos usuários à Feira do Estudante Expo CIEE; e * Ampliar o universo informacional e cultural dos participantes.	* Atender 100 usuários.	Anual	Pedagoga e Instrutores

ATIVIDADES	METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS	RESULTADOS		PERIODICIDADE	PROFISSIONAL ENVOLVIDO		
		QUALITATIVOS	QUANTITATIVOS				
A D O L E S C E N T E S E F A M Í L I A	26	Comemoração dos aniversariantes do mês	As festas de aniversários contarão com bolo e valinhas. Todos se reunirão no momento do intervalo, uma vez por mês, e cantarão parabéns aos aniversariantes do respectivo mês. Serão convidados os familiares dos aniversariantes para estar presente.	* Resgatar a importância dessa comemoração para a construção do afeto dentro da família; Fortalecer vínculos familiares e entre os usuários e equipe.	* Realizar 12 comemorações no ano; * Atender 100 usuários.	Mensal	Assistente social e psicóloga
	27	Passeio de escuna em Santos	Um passeio direcionado à família e adolescentes à Cidade de Santos, propiciando um passeio de escuna conhecendo os pontos históricos da Cidade, por meio de contratação de uma empresa especializada nesta atividade.	* Fortalecer vínculos familiares; * Ampliar o repertório cultural e informacional e cultural dos adolescentes e seus familiares.	* Atender 100 adolescentes e/ou familiar.	Anual	Pedagoga, psicóloga, assistente social e instrutores
	28	Passeio Cultural	Estes passeios visa garantir o acesso à cultura: cinema, teatro ou museu para os adolescentes e seus familiares. Serão organizados e escolhidos a partir do levantamento de interesse dos usuários.	* Fortalecer vínculos familiares; * Ampliar o repertório cultural e informacional dos adolescentes e seus familiares.	* Realizar 2 passeios culturais no ano; e * Atender 100 usuários e/ou familiares.	Semestral	Pedagoga, psicóloga, assistente social e instrutores
	29	Piquenique em Família	De forma direcionada com o pilar focado nos objetivos deste Serviço, visa garantir neste passeio, um encontro gerador de afeto. Com rodas de conversa, alimentos, brincadeiras e momento livre de diversão.	* Fortalecer vínculos familiares.	* Atender 44 pessoas, familiares e adolescentes.	Anual	Pedagoga, psicóloga, assistente social e instrutores.
	30	Festa Junina	A festa junina será realizada com a participação de todos os projetos executados por esta instituição, com brincadeiras e comidas típicas nordestina, aberta à comunidade também.	* Fortalecer vínculos familiares e comunitários; * Propiciar um momento de lazer e diversão aos usuários, familiares e comunidade.	* Atender 300 pessoas,	Anual	Pedagoga, psicóloga, assistente social e instrutores

31	Sarau: Empoderando Ideias	O SARAU tem como proposta explorar as habilidades, dons e criatividade dos jovens e adolescentes que estão inclusos e ativos no projeto da entidade, em que farão apresentações artísticas com tema ainda a ser definido. O intuito é que a temática seja expressa por meio de categorias: esquete, poema, dança, escultura, pintura, fotografia, música e batalha de rima. A partir do lançamento do Sarau, o tema será trabalhado com os adolescentes, tendo como intuito apresentações que expressem a proposta de forma criativa e integradora.	* Ampliar o universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes; * Criar espaço para os adolescentes apresentarem seus talentos e habilidades.	* Ter no mínimo 10 apresentações dos usuários; * Atender 200 pessoas no dia do evento, usuários, familiares e comunidade.	Anual	Pedagoga, psicóloga, assistente social e instrutores
32	Coisa de Natal	Retratando uma tradicional ceia de natal será propiciada aos adolescentes e seus familiares no mês de dezembro.	* Fortalecer vínculos familiares.	Atender 100 adolescentes/familiares.	Anual	Pedagoga, psicóloga, assistente social e instrutores
33	Passelo ao Sítio - Confraternização	Para finalizar o ano propiciar um momento de lazer coletivo, a fim de confraternizar entre os usuários e funcionários do Serviço. Um dia de todo de lazer.	* Fortalecer os vínculos entre os usuários e, também, equipe do projeto.	Atender 100 adolescentes/familiares.	Anual	Pedagoga, psicóloga, assistente social e instrutores
34	Evento de Retrospectiva	A proposta do evento de retrospectiva é poder reunir no mesmo dia todos os atores envolvidos nos Serviços ofertados pela Instituição: usuários, familiares, funcionários, parceiros e diretoria. Serão utilizados recursos audiovisuais para apresentar as atividades executadas no ano, além de apresentações de música, teatro e dança. Terão também depoimentos de adolescentes que passaram pelo Serviço, familiar e empresa parceira.	* Propiciar um momento coletivo entre os atores envolvidos no Serviço.	* Reunir cerca de 400 pessoas no dia do evento.	Anual	Pedagoga, psicóloga, assistente social e instrutores

3.7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

As oficinas propostas serão aplicadas, três vezes na semana: segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira, com uma carga horária de 3h30 diárias, manhã, e 3h30 diárias, tarde. Os beneficiários serão divididos em 6 turmas, sendo 3 turmas no período da manhã, e 3 turmas no período da tarde, atendidos sempre no contraturno escolar, cada oficina terá duração de 1 hora, prevendo intervalo de 30 minutos. Conforme planilha, abaixo, estão previstos projetos e atividades complementares para os usuários, família e comunidade distribuídas nos meses do ano.

ATIVIDADES	DIAS DA SEMANA	CARGA HORÁRIA MENSAL	MESES													
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
1	Encontro com a família	Sexta-feira	2 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Família, Cepac e Comunidade	Segunda-feira	3 horas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3	SOS Família	Sexta-feira	8 horas			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
4	Grupo Psicossocial com os adolescentes	Segunda-feira	1 hora		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
5	Grupo de monitoramento e avaliação do Serviço	Quarta-feira	1 hora			X			X			X				X
6	Oficina de COMUNICAÇÃO	Segunda e quarta-feira	8 horas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7	Oficina de EXPRESSÃO	Segunda-feira	4 horas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8	Oficina de INGLÊS	Sexta-feira	4 horas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9	Oficina de EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Sexta-feira	4 horas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
10	Oficina de INFORMÁTICA	Sexta-feira	4 horas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
11	Oficina de ADMINISTRAÇÃO	Quarta-feira	4 horas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12	Oficina de LOGÍSTICA	Quarta-feira	4 horas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
13	Oficina de CIDADANIA	Quarta-feira	4 horas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
14	Oficina: PROJETO DE VIDA	Segunda-feira	4 horas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
15	Atividades de Recepção e Integração	Segunda, quarta e sexta-feira	10 horas e 30 minutos	X						X						
16	Assembleia para definição das regras de convivência	Sexta-feira	3 horas e 30 minutos	X												
17	Visita à empresa parceira	Quarta-feira	3 horas e 30 minutos			X						X				
18	Palestra: Importância da Educação Formal para alcançar os objetivos profissionais	Segunda-feira	1 hora e 30 minutos				X									
19	Projeto: Mundo do Trabalho	Segunda, quarta e sexta-feira	40 horas			X										
20	Projeto: Café com Profissões	Segunda e quarta-feira	7 horas											X		
21	Projeto: Eu sei, eu faço	Segunda-feira	3 horas e 30 minutos										X			
22	Projeto: Aprendendo uma profissão	Terça-feira	6 horas				X								X	
23	Projeto: Jovens Protagonistas	Segunda, quarta e sexta-feira	40 horas								X					
24	Visita à Câmara Municipal de Barueri	Terça-feira	3 horas e 30 minutos						X							
25	Expo CIEE	Sábado	6 horas					X								
26	Comemoração dos aniversariantes do mês	Sexta-feira	30 minutos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
27	Passeio de escuna em Santos	Quarta-feira	6 horas				X									

28	Passeio Cultural	Sábado ou Domingo	6 horas					X						X
29	Piquenique em Família	Sábado	6 horas		X									
30	Festa Julina	Sábado	6 horas					X						
31	Sarau: Empoderando Ideias	Quarta-feira										X		
32	Ceia de Natal	Sexta-feira	3 horas											X
33	Passeio ao Sítio - confraternização	Sexta-feira	6 horas											X
34	Evento de Retrospectiva	Quarta-feira	4 horas											X

3.8. ARTICULAÇÃO EM REDE:

ORGANIZAÇÕES	NATUREZA DA INTERFACE	PERIODICIDADE
CRAS	Encaminhamento para cadastro único, solicitação para auxílio emergencial de alimentos, discussão de casos comuns, reuniões de rede socioassistencial e articulação de execução de atividades.	Semanal e mensal
CREAS	Discussão de caso em comum	Mensal
Conselho Tutelar	Discussão de casos, busca ativa, solicitação de acompanhamento de usuário.	Quinzenal
Educação	Solicitação de vagas e mudança de período, acompanhamento psicopedagógico e articulação para execução de ações em parceria.	Quinzenal
UBS (saúde)	Encaminhamento para acompanhamento psicoterapêutico	Quinzenal
CAPS	Encaminhamento para avaliação psicologia e psiquiátrica.	Mensal
FATEC de Barueri	Articulação para execução de ações em parceria.	Bimestral
Empresa parceiras (2º SETOR)	Articulação para execução de ações em parceria e mobilização de recursos humanos e materiais.	Mensal
SAF - Associação de Apoio à Família	Articulação para execução de ações em parceria.	Trimestral
Coordenadoria de Juventude e Políticas sobre Drogas	Articulação para execução de ações em parceria.	Bimestral

3.9. CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS (VIDE RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/09 DE 11/11/2009)

– **Condições de Acesso:** Famílias territorialmente referenciadas aos CRAS, em especial: famílias em processo de reconstrução de autonomia; Famílias em processo de reconstrução de vínculos; famílias com crianças, adolescentes, jovens e idosos inseridos em serviços socioassistenciais, territorialmente referenciadas ao CRAS; famílias com beneficiários do Benefício



de Prestação Continuada; famílias inseridas em programas de transferência de renda.

– **Formas de Acesso:** Por procura espontânea; busca ativa; encaminhamento da rede socioassistencial; encaminhamento das demais políticas públicas.

3.10. RESULTADOS ESPERADOS/AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS

Resultados esperados, contribuir para:

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; e
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

Aquisições dos usuários:

Segurança de acolhida – ter acolhidas suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos; ter acesso à ambiência acolhedora.

Segurança de convívio familiar e comunitário – vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e (re) significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades; ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.

Segurança de desenvolvimento da autonomia – vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo

informacional e cultural; vivenciar experiências potencializadoras de participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social; vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural; vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade; vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania; vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo; vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir, atuar; vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites; vivenciar experiências de desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território e a oportunidade de fomento a produções artísticas; ter reduzido o descumprimento das condicionalidades do PBF; contribuir para o acesso a documentação civil; ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio; ter acesso a informações sobre direitos sociais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto; ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade; ter acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda; ter oportunidades de escolha e tomada de decisão; poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações; apresentar níveis de satisfação positivos em relação ao serviço; ter acesso a experimentações no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades e faixa etária semelhante.

3.11. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

As atividades propostas serão executadas em **SEDE PRÓPRIA** localizada à Rua Martim Afonso de Souza, 72, Cep.: 06462-130, Bairro Parque Imperial, Barueri/SP. Seguem, descrição do **ESPAÇO FÍSICO** para realização das atividades propostas e relação de equipamentos e móveis disponíveis para o Serviço:

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC
Rua Martim Afonso de Souza, 72 - Pq. Imperial - Barueri - SP - 06462-130 - CNPJ: 65.698.052/0001-29
Fone/Fax: 4195.9060 - E-mail: cepac@cepacbarueri.org.br - Site: www.cepacbarueri.org.br



Quantidade	Descrição
1	Sala para oficina de Comunicação/Inglês
1	Sala para oficina de Cidadania/Projeto de vida
1	Sala para oficina de Administração/Logística
1	Sala para oficina de Informática
1	Sala para palestras para 100 pessoas
1	Sala para oficina de Expressão/Educação Ambiental
1	Refeitório
1	Multimídia, com capacidade para 60 pessoas
1	Acervo de livros
1	Salas para pedagogo
1	Salas para assistente social
1	Salas para psicólogo
1	Sala para fonoaudiólogo
1	Sala para captação de recursos
1	Sala de reuniões
1	Sala para recepção para secretaria/coordenação
1	Consultório odontológico
1	Cozinha
1	Despensa
2	Banheiros masculinos e 03 banheiros femininos

23

EQUIPAMENTOS E MÓVEIS:

Quantidade	Descrição
20	CPU Marca Lenovo com Teclado e Mouse
21	Monitor LCD Marca Samsung 17" 733 NW
1	CPU Marca Lenovo com Teclado e Mouse
1	Impressora Marca HP Color Laserjet CP1215
1	Armário Baixo em Formica Dim. 0.80 x 0.50 x 0.70 m 2 Portas
1	Mesa em Formica Para Micro
1	Condicionador de Ar Split Marca Fujitsu Cap 22.000 Btus
1	Switch Marca Encore Mod. ENH924AUT 24 Portas
1	Roteador Marca 3Com 4 Portas
1	Rack Para Switch Pequeno
6	Mesa em Formica Dim. 1.80 x 0.70 M
1	Lote 20 Cadeiras Universitária
1	Mesa em Formica DIM, 1.20 X 0.70 M Com 2 Gavetas
1	Armário Alto em Madeira Dim. 0.90 X 0.50 X 1.60 m 2 Portas
1	Lote 17 Cadeiras - Universitária
1	Armário Tipo Estante 0.80 X 0.50 X 1.60 M 2 Portas

- 1 Armário Alto Madeira 0.90 X 0.50 X 1.60 M 2 Portas
- 1 Lote 16 Cadeiras Univ.
- 1 Armário Alto Madeira 0.90 X 0.50 X 1.60 M 2 Porta
- 1 Mesa Madeira 1.20 X 0.60 M 3 Gav
- 1 Lote 16 Cadeiras Univ.
- 1 Cadeira Tecido Giratória Rodízios
- 3 Notebook
- 3 Projetores Epson
- 1 Cadeira em Tecido Fixa
- 1 Cadeira Tecido Fixa
- 1 CPU DELL OPTIPLEX GX 240
- 1 Monitor LCD Marca Samsung 17 " 733 NW
- 1 Impressora Marca HP 930C
- 1 Bancada Madeira 1.80 X 0.50 M
- 7 CPU Lenovo Com Teclado E Mouse
- 1 CPU Marca DELL OPTIPLEX GX 240
- 7 Monitor LCD Marca Samsung 17 " 733 NW
- 3 Mesa Fôrmica 1.80 X 0.70 M
- 1 Switch Marca Encore mod. ENH924AUT 24 Portas
- 1 Arquivo em Aço 4 Gavetas
- 1 Cadeira Tecido Fixa
- 1 Lote 14 Cadeiras Universitárias
- 1 Mesa Madeira 1.80 X 0.70 M
- 1 Mesa Madeira 1.80 X 0.70 M
- 1 Forno Micro-ondas Marca SAHRP 28 L / Novo Brastemp
- 1 Refrigerador Electrolux CAP. 340 L
- 1 Freezer 270 L
- 1 Bebedouro Garrafão Begel
- 1 Freezer Horizontal Metalfrio 2 Portas
- 1 Fogão Industrial 4 Bocas
- 1 Cadeiras em Tecido - Fixa
- 1 Rack em Madeira Com 2 Gavetas
- 1 Impressora Marca HP Deskjet D1360
- 1 Mesa (L) Em formica Dim. 1.60 X 1.40 X 0.60 M 2 GAVETAS
- 1 Armário Roupeiro Marca Pandin 8 portas
- 1 Armário baixo em formica Dim. 1.60 X 1.40 X 0.60 M 2 gavetas
- 1 Monitor LCD marca Samsung 17" 733 NW
- 1 Arquivo em aço 4 gavetas
- 1 Arquivo em aço 4 gavetas
- 1 Arquivo em aço 4 gavetas
- 1 PABX marca Intelbras Mod. Cap. 6000
- 1 Multifuncional marca Samsung Mod. Clx 3175 N
- 1 CPU marca Lenovo com teclado e mouse
- 1 Cadeira em tecido marca Giroflex giratória com rodízios

- 1 Cadeira em tecido marca Giroflex giratória com rodízios
- 1 Impressora marca HP deskjet 3550
- 1 Impressora marca HP deskjet D1360
- 1 Aparelho de fax marca Samsung
- 1 Cadeira em tecido fixa
- 1 Lote 11 cadeiras universitárias
- 1 Cadeira em Courvin fixa
- 1 Arquivo em madeira marca securit 4 gavetas
- 1 Monitor marca Dell 15"
- 1 CPU marca Dell Optilex Gx 240
- 1 Impressora marca HP deskjet D1360
- 1 Autoclave marca Dabi Atlante Mod. 12x
- 1 Gabinete em formica marca Dabi Atlante 1 porta
- 1 Gaveteiro em formica 6 gavetas
- 1 Aparelho Raio-X Marca Dabi Atlante
- 1 Foco de Luz auxiliar marca Dabi Atlante Versa
- 1 Mocho
- 1 DVD Player marca Gradiente
- 1 Rack Madeira para televisor
- 1 Micro System marca Sony
- 1 Mesa em formica com rodízios
- 1 Filmadora marca Sony mod. DCR HC - 52
- 1 Kombi Standard 1.4 Mi Flex 4 portas
- 1 Imóvel

3.12. RECURSOS HUMANOS (DO SERVIÇO)

Conforme **anexos II A e II B.**

3.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O quadro abaixo visa elucidar as formas de avaliação e monitoramento do Serviço, assim relacionando cada atividade a, pelo menos, um objetivo específico, importante esclarecer que, todas as atividades perpassam por mais de um objetivo, mas no quadro foi relacionado levando em consideração o maior impacto para o alcance do mesmo. Segue:

Na Avaliação e monitoramento estão previstas reuniões semanais com a equipe. Discussão de casos e Paradas pedagógicas.

OBJETIVO ESPECÍFICO	ATIVIDADES RELACIONADAS	INDICADORES	INSTRUMENTAIS DE VERIFICAÇÃO
1. Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	Encontro com a família	Número de familiares participantes das atividades; * Avaliação da família e usuários; * Número de visitas domiciliares.	Lista de presença; Questionário 1 (ANEXO), aplicado para a família em dois momentos a fim de medir a qualidade do Serviço; * Depoimentos escritos dos usuários; * Registro fotográfico.
	Família, Cepac e Comunidade		
	SOS Família		
	Comemoração dos aniversariantes do mês		
2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	Grupo Psicossocial com os adolescentes	Número de adolescentes/familiares beneficiados, mês; * Comprometimento dos usuários nas oficinas; * Número mensal de desistência do Serviço, por falta de interesse; * Avaliação dos beneficiários.	Lista de presença das atividades; * Questionário 2 (ANEXO), aplicado para os usuários em dois momentos a fim de medir a qualidade do Serviço; * Avaliação de COMPROMETIMENTO feita pelos instrutores no final de cada semestre; * Lista de desistência, por falta de interesse do Serviço, mensal; * Registro fotográfico.
	Grupo de monitoramento e avaliação do Serviço		
	Oficina de COMUNICAÇÃO		
	Oficina de EXPRESSÃO		
	Oficina de INGLÊS		
	Oficina de EDUCAÇÃO AMBIENTAL		
	Oficina de INFORMÁTICA		
	Oficina de ADMINISTRAÇÃO		
	Oficina de LOGÍSTICA		
	Oficina de CIDADANIA		
	Oficina: PROJETO DE VIDA		
	Atividades de Recepção e Integração		
	Piquenique em Família		
	Festa Julina		
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional.	Passelo ao Sítio - confraternização	Número de adolescentes/familiares	Lista de presença das atividades; * Questionário 3
	Ceia de Natal		
	Passelo de escuna em Santos		
	Evento de Retrospectiva		

artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	Projeto: Mundo do Trabalho	beneficiados; * Avaliação dos beneficiários; * Aproveitamento dos usuários nas oficinas; * Número de voluntários mobilizados para executar as ações em conjunto; * Quantidade de atividades complementares (diferenciadas) propiciadas.	(ANEXO), aplicado para os usuários em dois momentos a fim de medir a qualidade do Serviço; * Avaliação do APROVEITAMENTO feita pelos instrutores no final de cada semestre; * Lista de presença de voluntários participantes, constando ação, data e a empresa que representa.
	Projeto: Café com Profissões		
	Expo CIEE		
	Passeio Cultural		
	Todas as OFICINAS		
	Projeto: Aprendendo uma profissão		
4. Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social.	Assembleia para definição das regras de convivência	Número de adolescentes/famílias beneficiados; * Avaliação dos Beneficiários; * Número de voluntários mobilizados para executar as ações em conjunto; * Quantidade de projetos aplicados na comunidade pelos adolescentes; * Número de inscrições para o Projeto: Eu, sei, eu faço; * Número de adolescentes inseridos no mundo do trabalho.	Lista de presença das atividades; * Fichas de inscrições dos adolescentes; * Questionário 4 (ANEXO), aplicado para os usuários em dois momentos a fim de medir a qualidade do Serviço; * Fichas de registro de trabalho dos adolescentes; Registro fotográfico; Cópia dos projetos elaborados pelos usuários no Projeto Jovens Protagonistas.
	Projeto: Eu sei, eu faço		
	Projeto: Jovens Protagonistas		
	Sarau: Empoderando Ideias		
5. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	Visita à Câmara Municipal de Barueri	Número de adolescentes beneficiados; * Avaliação dos beneficiários; * Qualidade dos projetos de vida elaborados.	* Lista de presença; * Cópias dos projetos de vida dos usuários; * Questionário 5 (ANEXO), aplicado para os usuários em dois momentos a fim de medir a qualidade do Serviço; * Registro fotográfico.
	Oficinas: Projeto de Vida		
	Oficinas: CIDADANIA		
6. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.	Palestra: Importância da Educação Formal para alcançar os objetivos profissionais	Número de adolescentes participantes; * Avaliação dos usuários.	* Lista de presença; * Questionário 6 (ANEXO), aplicado para os usuários em dois momentos a fim de medir a qualidade do Serviço; * Registro fotográfico.
	Projeto: Café com Profissões		
	Todas as OFICINAS		
	Projeto: Mundo do Trabalho		
	Expo CIEE		
7. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	Palestra: Importância da Educação Formal para alcançar os objetivos profissionais	Número de adolescentes participantes; * Avaliação dos usuários.	* Lista de presença; Questionário 7 (ANEXO), aplicado para os usuários em dois momentos a fim de medir a qualidade do Serviço; * Registro fotográfico; * Declaração escolar do último bimestre.
	Projeto: Café com Profissões		





4. DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO/RECURSOS HUMANOS
(ANEXO II A e Anexo II B).

4.1. DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO/OUTROS CUSTEIOS

Planilha Orçamentária.

Barueri, 20 de dezembro de 2018.


Carlos José Meismith
Presidente


Ivone Antunes Teixeira
Coordenadora Geral



Projeto : Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Profissionalizante - 2019

ANEXO II A

QUADRO FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS

QUADRO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE PROFISSIONAIS DA ORGANIZAÇÃO POR UNIDADE

Número de Atendidos: 100

EQUIPE ADMINISTRATIVA								
Cargo/Função	Descrição da Função	Formação	Nome Completo	CPF	Regime de Contratação	Carga Horária Semanal	Horário de Trabalho	Fonte Pagadora
Coordenadora	Coordenar a execução e implementação dos serviços, propiciando integração/interação da equipe de trabalho e buscar parcerias para promover a melhoria da qualidade dos serviços.	Bacharel em Ciências Contábeis	Ivone Antunes Teixeira	281.321.158-30	CLT	40	7h00 às 16H00	PMAS / FUMCAD
Recepcionista	Recepcionar e efetuar a triagem da população, oferecendo as informações necessárias.	Ensino Médio	Gislaine dos Santos Carvalho	326.943.928-81	CLT	40	7H30 ÀS 16H30	PMAS / FUMCAD
Assistente de coordenação	Executar serviços da área administrativa e financeira, sob orientação do coordenador.	Tecnóloga em Gestão de Recursos Humanos	Rafaela Teles da Silva Lira	359.822.818-08	CLT	40	7H30 ÀS 16H30	PMAS / FUMCAD

EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL								
Cargo/Função	Descrição da Função	Formação	Nome Completo	CPF	Regime de Contratação	Carga Horária Semanal	Horário de Trabalho	Fonte Pagadora
Porteiro Feminino	Acolher os beneficiários e a população, oferecendo as informações necessárias e encaminhando às pessoas.	Ensino Médio	Marlene Miranda e Silva	245.310.303-20	CLT	40	7h00 às 16H00	PMAS / FUMCAD
Motorista	Conduzir e zelar pela manutenção do veículo oficial.	Ensino Médio	Jose Barbosa dos Santos	605.184.054-00	CLT	40	7H30 ÀS 16H30	PMAS / FUMCAD

Cozinheira	Preparar as refeições ou lanches e controle e organização geral da cozinha e despensa.	Ensino Médio	Claudia Regina Arsenio	264.070.478-89	CLT	40	7h00 às 16H00	PMAS / FUMCAD
Auxiliar de Serviços Gerais	Executar serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção; auxiliar na preparação das refeições; zelar e vigiar o espaço físico do serviço.	Ensino Fundamental	Patricia Rodrigues de Souza	313.075.028-22	CLT	40	7H30 ÀS 16H30	PMAS / FUMCAD

ANEXO II B

QUADRO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE PROFISSIONAIS DA ORGANIZAÇÃO POR UNIDADE

Número de Atendidos: 100

QUADRO FUNCIONÁRIOS EQUIPE TÉCNICA								
Cargo/Função	Descrição da Função	Formação	Nome Completo	CPF	Regime de Contratação	Carga Horária Semanal	Horário de Trabalho	Fonte Pagadora
Pedagoga	Elaborar, planejar e conduzir a parte pedagógica do Serviço, garantindo a melhor qualidade e adaptabilidade da metodologia para o alcance dos objetivos traçados e, adequação à Legislação vigente. Zelar pelo atributo das ações executadas, fazendo o monitoramento e avaliação durante toda execução do plano de trabalho, tendo como primazia o atendimento e participação dos usuários em todas as etapas. Além de acompanhar a equipe de instrutores e técnico (assistente social e psicóloga), ponderando e delineando ações de formação continuada para equipe e articulando a rede, quando pertinente.	Licenciatura Plena em Pedagogia	Valéria dos Santos Alves Dias	330.961.488-30	CLT	40	7H30 ÀS 16H30	PMAS / FUMCAD
Psicóloga	Oferecer atenção aos beneficiários, suas famílias e comunidade, identificando as demandas existentes, procedendo orientações, encaminhamentos e realizando atividades inerentes ao cargo, bem como as de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, promovendo articulação em rede.	Bacharel em Psicologia	Angela Cristina Ribeiro	267.561.178-66	CLT	30	8H ÀS 14H00	PMAS / FUMCAD

Assistente Social	Executar o trabalho social essencial ao serviço nos termos da Tipificação Nacional dos serviços Socioassistenciais, promovendo as atividades de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e articulação em rede.	Bacharel em Serviço Social	Julia Bortolotti	351.157.238-08	CLT	30	10 ÀS 16H00	PMAS / FUMCAD
Instrutor Técnico Cidadania	Ministrar conteúdos específicos a sua área de atuação.	Licenciatura Plena em História	Kaue Tavano Recski	428.065.378-00	CLT	16	7H30 ÀS 16H30	PMAS / FUMCAD
Instrutor Técnico de Expressão	Ministrar conteúdos específicos a sua área de atuação.	Tecnologia em Gestão Ambiental	Juracy Angelo Ribeiro	303.703.198-00	CLT	16	7H30 ÀS 16H30	PMAS / FUMCAD
Instrutor Técnico de Comunicação	Ministrar conteúdos específicos a sua área de atuação.	Letras - Licenciatura Plena em Língua Portuguesa e Inglesa	Fabio Antonio Miranda	152.679.188-90	CLT	24	7H30 ÀS 16H30	PMAS / FUMCAD
Instrutor Técnico de Informática	Ministrar conteúdos específicos a sua área de atuação.	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Marcio Cavalcante Costa	362.173.988-26	CLT	16	7H30 ÀS 16H30	PMAS / FUMCAD
Instrutor Técnico de Logística/Adm	Ministrar conteúdos específicos a sua área de atuação.	Tecnólogo em Logística de Armazenamento e Distribuição	Persio Gregghi	299.900.938-06	CLT	16	7H30 ÀS 16H30	PMAS / FUMCAD